



CITRINO
gestão de recursos

Educação Financeira para Adolescentes

Do sal ao PIX: a história do dinheiro

Profº Raí Chicoli
18 de Março, 2024

Situações da Citrino Gestão.
Material proprietário da Citrino Gestão.
Proibida a distribuição.

vida real

O PIX e a moeda

- **Aceita PIX?** Se você frequentou algum estabelecimento comercial nos últimos anos, certamente já ouviu essa frase.
- O PIX é um sistema instantâneo de pagamentos que se tornou uma das formas mais utilizadas para realizar transações no país.
- Com centenas de milhões de usuários ativos, o sistema funciona a qualquer hora do dia, todos os dias da semana.
- Até mesmo os vendedores ambulantes das ruas passaram a utilizar esse método de pagamento. Quer comprar uma caixa de morango na rua ou um chá mate na praia? Você não precisa mais de notas de real, basta um celular e a chave PIX do vendedor!

O PIX e a moeda



Funções da **moeda**, Banco Central
e a **oferta de moeda**, papel dos
bancos privados

Material proprietário da Citrino Gestão.
Proibida a distribuição.

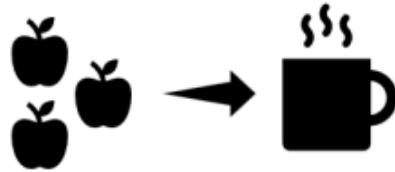
O papel da moeda

- Sociedades primitivas utilizavam o **escambo** para realizarem trocas: se eu preciso de arroz e tenho sal, ofereço um pouco de sal em troca de arroz para aquele que precisa de sal e tem arroz sobrando.
- Em maior escala, porém, o escambo não é muito prático já que depende da chamada **mútua coincidência de desejos**. Como conseguir meio quilo de pão quando se tem apenas um carro em sua posse?

Material proprietário da Citrino Gestão.
Proibida a distribuição.

O papel da moeda

Indivíduo 1
Tem três maçãs e gostaria de trocar por um café



Indivíduo 2
Aceita trocar o seu hambúrguer por três maçãs



Indivíduo 3
Aceita trocar o seu café por um hambúrguer

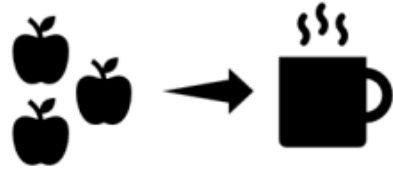


Nesse caso o indivíduo 1 troca suas três maçãs primeiro pelo hambúrguer do indivíduo 2.

O indivíduo 1 faz uma nova troca, agora com o indivíduo 3, fornecendo o hambúrguer e recebendo de volta o tão esperado café.

O papel da moeda

Indivíduo 1
Tem três maçãs e
gostaria de trocar por
um café



Indivíduo 2
Aceita trocar o seu
hambúrguer por
cinco maçãs



Indivíduo 3
Aceita trocar o seu
café por um
hambúrguer



Nesse caso o indivíduo 1 não tem maçãs suficientes para trocar pelo hambúrguer. Não há uma solução para o problema e todo mundo se mantém na situação inicial.

O papel da moeda

- O surgimento do dinheiro (ou da moeda) está muito ligado a como as trocas são facilitadas quando é possível valorar cada produto em termos de um outro ativo. **A coincidência de desejos não é mais condição para as trocas!**
- Mas o que de fato é **moeda** e quais suas funções? Um ativo é considerado uma moeda quando esse cumpre com três funções fundamentais:
 - **Meio de troca**: para configurar como moeda é preciso que ela seja utilizada por aqueles que querem comprar produtos e seja aceita por aqueles que os vendem.
 - **Unidade de conta**: a moeda ajuda a medir o valor das coisas. Desse modo todo tipo de bem pode ser valorado na mesma escala.
 - **Reserva de valor**: é importante que a moeda tenha valor de modo que seja possível guarda-la até o momento certo de realizar determinada troca.
- O ouro serve (ou já serviu) como moeda? E os reais ou dólares que você carrega na carteira? E o Bitcoin?

O papel da moeda

- Existem dois tipos de moeda:
 - **Moeda mercadoria:** moeda que tem um valor intrínseco enquanto produto. O ouro é um exemplo, assim como as moedas de prata utilizadas na antiguidade.
 - **Moeda fiduciária:** esse é o papel-moeda que utilizamos hoje em dia. Os reais que você tem no bolso não possuem valor intrínseco (são apenas pedaços de papel), mas cumprem com as três funções fundamentais pela **confiança** que as pessoas tem no que esse papel representa.
- As pessoas confiam no real (ou no dólar) como moeda justamente porque as outras pessoas também confiam. Dito de outra forma, se eu quiser comprar ovos no Pão de Açúcar sei que conseguirei fazê-lo em troca de algumas notas de real.

Banco Central e a oferta de moeda

- O **Banco Central do Brasil (BCB)** é a única instituição responsável por imprimir as notas de real que utilizamos e por controlar a quantidade de moeda à disposição das pessoas. Mas como ele faz isso?
- Imagine que você tenha investido todo o seu suado dinheirinho em títulos públicos emitidos pelo BC. Para comprar esse título você abre mão de moeda em sua posse, certo?
- O BC **reduz a oferta de moeda na economia** oferecendo novos títulos às pessoas. Conforme as pessoas compram esses títulos, moeda é retirada de circulação da economia e vai para as contas do BC.
- Já quando o BC quer **aumentar a oferta de moeda na economia** ele faz a operação inversa, comprando títulos em posse das pessoas. O BC paga pela compra desses títulos com moeda nova, aumentando a circulação de moeda na economia.
- Essas operações de compra e venda de títulos com o objetivo de controlar a oferta de moeda são chamadas de **operações de mercado aberto**.

Banco Central e a oferta de moeda

- É através dessas operações de mercado aberto que o BC controla também a taxa de juros referênciada, a chamada SELIC.
- Quando o BC anuncia a sua decisão sobre a SELIC, ele está, por trás das cortinas, realizando várias operações de mercado aberto para alterar a oferta de moeda e, por consequência, a taxa de juros.
 - Um **aumento da oferta de moeda** leva a uma **redução da SELIC**
 - Uma **redução da oferta de moeda** leva a um **aumento da SELIC**
- A garantia que a moeda que utilizamos vale o que vale vem da confiança no BC e na sua capacidade de alterar a taxa de juros e a oferta de moeda. Sabemos que o BC fará o que for necessário para que a nota de 100 reais continue valendo 100 reais.
- Essa **garantia** também é chamada de **lastro da moeda**.

O papel dos bancos privados

- Mas se isso tudo é verdade, qual é o papel dos bancos privados no fim das contas? Eles servem para alguma coisa?
- Claro que a forma mais direta de pensar em moeda é pensar nas notas de reais que carregamos no bolso.
- Existe uma outra forma de realizar transações que não passa pelo dinheiro físico mas que funciona exatamente da mesma forma, são os chamados **depósitos a vista** (ou o dinheiro que você tem na conta bancária).
- No começo da aula falamos do PIX e que como a moeda passou a ser nossa conta bancária. Isso acontece justamente pelo acesso que o PIX dá aos nossos depósitos a vista.

O papel dos bancos privados

- O banco privado ganha dinheiro usando os depósitos a vista dos correntistas: as pessoas depositam valores no banco e o banco empresta parte desses depósitos para outras pessoas e firmas em troca de uma taxa de juros positiva.
- As pessoas que pegaram dinheiro emprestado do banco o fazem para comprar alguma coisa ou pagar uma dívida. Isso faz com que novos depósitos sejam feitos em outros bancos.
- Esse novos depósitos geram novos empréstimos, que geram novos depósitos, novos empréstimos...
- O que o BC controla nessa atividade bancária é a fração dos depósitos dos correntistas que os bancos podem emprestar. A fração desses depósitos que o BC obriga que seja mantida reservada é o que chamamos de **depósitos compulsórios**.

O papel dos bancos privados

- O BC define a oferta de papel moeda.
- Mas a oferta de moeda, definida dessa forma mais ampla que inclui depósitos a vista, depende de várias outras coisas:
 - Depósitos compulsórios
 - Decisões individuais de empréstimo de cada banco
 - Confiança das pessoas no sistema bancário e no quanto estão dispostas a depositar seu dinheiro em contas correntes
 - Facilidade em realizar transações utilizando depósitos a vista
 - ...
- A existência de moeda é essencial nas sociedade modernas, mas a quantidade disponível na economia para a realização de transações vai muito além da quantidade de tinta na impressora do BC.

Disclaimer

Esse material não deve ser utilizado ou distribuído sem a prévia autorização da Citrino.

A Citrino Gestão de Recursos Ltda. (“Citrino”) não comercializa e nem distribui cotas de fundos ou qualquer outro ativo financeiro. Esta apresentação é meramente informativa e não representa aconselhamento de investimento. As informações aqui contidas são rigorosamente apuradas e elaboradas por profissionais plenamente qualificados. Entretanto, esclarecemos que a Citrino não faz nenhuma declaração ou garantia, sejam de natureza expressa ou implícita, com respeito à imparcialidade, consistência, precisão, razoabilidade ou integralidade das informações ou opiniões aqui reportadas. Todos os julgamentos e estimativas aqui contidos são apenas exposições de opiniões até a presente data e podem mudar, sem prévio aviso, a qualquer momento.

A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador, do gestor, de qualquer mecanismo de seguro ou fundo de garantidor de crédito – FGC. Antes de investir, é recomendada a leitura cuidadosa do regulamento dos fundos de investimento. A Citrino não se responsabiliza por erros de avaliação ou omissões. O investimento em fundos pode resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais.



Av Magalhães de Castro, 4.800, conjuntos 133-134 - São Paulo, SP - tel +55 (11) 3054-4403